



Revista Brasileira de Saúde Ocupacional

ISSN: 0303-7657

rbs@fundacentro.gov.br

Fundação Jorge Duprat Figueiredo de
Segurança e Medicina do Trabalho
Brasil

Algranti, Eduardo; Jackson Filho, José Marçal; Garcia Garcia, Eduardo; Iguti, Aparecida Mari;
Machado de Freitas, Carlos; Prado Alves Filho, José; Bussacos, Marco Antonio; Kato, Mina; Andrade
de Gouveia Vilela, Rodolfo; Oliveira Leite, Rose Alyce

A RBSO e seu compromisso com o campo da Saúde do Trabalhador
Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, vol. 34, núm. 120, 2009, pp. 104-105
Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=100512340001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Editorial

Eduardo Algranti¹
José Marçal Jackson Filho¹
Eduardo Garcia Garcia²
Aparecida Mari Iguti³
Carlos Machado de Freitas³
José Prado Alves Filho³
Marco Antonio Bussacos³
Mina Kato³
Rodolfo Andrade de Gouveia Vilela³
Rose Alyce Oliveira Leite³

A RBSO e seu compromisso com o campo da Saúde do Trabalhador

RBSO and its commitment to Workers' Health

¹ Editores científicos

² Editor executivo

³ Editores associados

A *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional* (RBSO) apresenta-se como um veículo pioneiro e singular de difusão científica no Brasil dedicada a questões que envolvem o trabalho, a saúde e o ambiente, refletindo uma visão integrada da saúde dos trabalhadores.

Ao mesmo tempo em que se constitui em um patrimônio histórico da construção social do próprio campo da Segurança e Saúde do Trabalhador (SST) pelos seus 36 anos de existência, a RBSO se atualiza e vem se renovando intensamente, adquirindo novos significados. A partir da edição de número 114, de dezembro de 2006, quando se deu o início do seu processo de revitalização, esta tendência vem se reafirmando por meio da ampliação do escopo da revista e da publicação de trabalhos de origens multi e interdisciplinares, com abordagens diversificadas, assegurados o rigor científico necessário, a relevância social dos textos e a regularidade da publicação.

Para muitos dos estudiosos envolvidos neste tema, a expressão “Saúde Ocupacional” não é suficiente para representar o campo coberto pela RBSO e parece limitada para acompanhar a evolução conceitual das áreas e interfaces do conhecimento em SST, a problemática tratada pelo campo, bem como as transformações paradigmáticas ocorridas na ciência. Não seria, então, o momento de atender ao apelo desses vários profissionais, pesquisadores e especialistas propondo um novo nome para a revista? Caso contrário, quais são as razões que justificam a sua manutenção?

A despeito do crescimento da produção acadêmica no campo da Saúde do Trabalhador, Carlos Minayo Gomes e Francisco Lacaz (*Saúde do trabalhador: novas-velhas questões. Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 797-807, 2005), ao analisarem as dificuldades e as barreiras à implementação das políticas públicas em Saúde do Trabalhador no SUS, indicaram a “fragmentação e dispersão da produção científica da área” como fator determinante. A política editorial da RBSO visa, portanto, enfrentar esse aspecto apontado, colocando-se como um lócus da produção acadêmica na área. Para a consolidação deste propósito, são necessários registros em bases de indexação de reconhecida importância nos cenários nacional e internacional, sobretudo na SciELO, assim como melhores avaliações no sistema Qualis/Capes, firmando-se como uma opção atraente para submissão de trabalhos.

Neste contexto, a mudança de nome implicaria num distanciamento das metas de inclusão da RBSO na SciELO e em outras bases internacionais, em curto e médio prazos, pela perda da continuidade dos dados bibliométricos das suas citações referentes a todas as edições anteriores. No caso da SciELO,

somente após a publicação de quatro números com um novo título seria possível a submissão para avaliação como um novo periódico. Considerando a periodicidade atual, esta opção significaria uma espera mínima de dois anos, com o agravante de que a mudança de nome poderia desmerecer toda a história da revista, duramente construída e que a consolidou como um importante referencial de informações científicas em SST.

A decisão tomada pelo corpo editorial foi pela manutenção do atual nome da revista, assegurando a qualidade dos trabalhos publicados, agregando novos referenciais teóricos, conceituais e metodológicos, incorporando a abordagem interdisciplinar, aperfeiçoando a política editorial e o gerenciamento interno da revista, garantindo fontes de financiamento adequado às exigências do processo editorial e melhorando a acessibilidade e a divulgação do periódico junto à comunidade científica e à sociedade.

Desta forma, a RBSO busca consolidar seus objetivos e cumprir a missão de “publicar artigos científicos relevantes para o desenvolvimento do conhecimento e para incrementar o debate técnico-científico no campo da SST”, contribuindo, de forma substancial, para o avanço do conhecimento científico e para a elaboração de políticas públicas e privadas em prol da saúde dos trabalhadores.